

chc NA SALA DE AULA

Dicas para trabalhar os conteúdos com os estudantes - EDIÇÃO 347 (setembro)





A CHC tem um ambiente virtual exclusivo para a parceria com a SME-SP. Acesse o código abaixo e descubra nossos **VÍDEOS** e **PODCASTS** feitos em colaboração com as escolas, **DICAS** para uso da revista em sala de aula e **MUITO MAIS!**



Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus estudantes, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: redacao.chc@cienciahoje.org.br e bom trabalho!

Pronto/a para explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com suas turmas? Leia a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor, estimulando o protagonismo estudantil e a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Esta edição especial sobre Vacinação traz conteúdo diversificado e com enfoques também distintos, que podem inspirar o desenvolvimento de atividades integradas e significativas, reforçando junto aos estudantes e a toda a comunidade escolar a importância das vacinas para a saúde e qualidade de vida. Apresentaremos a você sugestões e dicas gerais sobre o tema e ressaltaremos, nas diferentes seções e colunas, aspectos mais singulares que podem ser destacados no trabalho pedagógico.



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

Um pouco sobre a história das vacinas

Página 2 da CHC 347

O viés histórico trazido pelo artigo representa uma oportunidade para um trabalho de contextualização do conhecimento científico tendo como foco vacinas, sua criação e importância. Diversos estudos e pesquisas têm reforçado a necessidade e a pertinência de uma abordagem de tópicos de história da ciência que não se limitem a um caráter apenas ilustrativo, episódico, factual e cronológico, exaltando figuras, datas e suas “descobertas”. Sempre que possível, é importante reforçar junto aos estudantes a ideia da ciência como produção humana, e portanto, não neutra nem imutável, mas suscetível ao contexto histórico-social e cultural de sua produção. Contudo, esse olhar crítico deve favorecer também o reconhecimento da importância e a valorização da ciência, suas características e forma de produção em comparação com outros tipos de saberes, sem desqualificá-los. Leia o artigo com a turma, tirando dúvidas que porventura surjam. Organizem uma linha do tempo destacando momentos relevantes da história da vacina, passando por Jenner, Pasteur e Oswaldo Cruz, entre outros. Debatam a presença/ausência de diferentes gêneros e etnias entre os cientistas que a história oficial destaca. Estimule os estudantes a buscarem em outras fontes – igualmente confiáveis mas alternativas – nomes e fatos por vezes subestimados nos livros.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> · Pensamento científico, crítico e criativo; · Comunicação. 	  

Saiba + em:

A revolta da vacina



bit.ly/3qyRs9w

Pasteur e as supervacinas



bit.ly/3OPYY9j



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

O passo a passo das vacinas

Página 6 da CHC 347

O artigo discute de forma clara e didática como se produzem e agem as vacinas, seus tipos, a biotecnologia envolvida e os tipos de microrganismos patogênicos mais comuns. A pandemia de covid-19 trouxe à tona – de forma exacerbada – fenômenos sociais relacionados à informação e comunicação de grande impacto sobre a vida das pessoas. O planeta se viu atingido por uma “infodemia”. Esse termo vem sendo utilizado para se referir ao aumento expressivo no volume de informações associadas a um tema específico, que pode se multiplicar exponencialmente em pouco tempo, levando a rumores, desinformação e manipulação de informações com intenção duvidosa. Esse fenômeno é amplificado pelas redes sociais. O contexto pandemia/infodemia levou, por um lado, à busca por vacinas e tratamento cientificamente comprovado, mas, em outros grupos da sociedade, a uma atitude negacionista e de desconfiança em relação a ciência, vacina e tratamentos médicos. A escola não pode ignorar esse cenário. É preciso assumir e reafirmar seu papel de educação científica na comunidade bem como preparar os estudantes para o uso seguro, ético e adequado das mídias e redes sociais, assim como das tecnologias de informação e comunicação. Nesse sentido, aproveite o conteúdo do artigo para esclarecer dúvidas sobre como as vacinas agem. Exemplo: a diferença entre soro e vacina na defesa imunológica. Proponha uma pesquisa para buscar mais informações sobre os diferentes tipos de vacina, usando exemplos dos quais os estudantes já devem ter

ouvido falar; a biotecnologia por trás dessa produção, os tipos de patógenos e vacinas disponíveis. Muitas pessoas desconfiaram quando a primeira vacina contra covid-19 foi produzida. O desconhecimento do grau de evolução da biotecnologia e suas possibilidades, incluindo métodos para sequenciamento genético do novo coronavírus, tipos de testes para detecção e vacinas é uma das causas dessa desconfiança. Promova um debate com os estudantes, se possível incluindo posteriormente a comunidade para tirar dúvidas e ampliar as referências sobre o tema, facilitando sua compreensão e adesão às campanhas de vacinação.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Resolução de problemas. 	 

Saiba  em:

Vacinação: o que você sabe sobre isso?



bit.ly/3KzBQJZ

Prevenção nunca é demais



bit.ly/44bVHWE

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

O que é que a vacina tem?

Página 10 da CHC 347

Em tempos de disseminação de *fake news* alarmistas e/ou negacionistas, bem como de discursos de pós-verdade, torna-se ainda mais crucial que os estudantes estejam imersos em ambientes de aprendizagem onde possam ter contato com o conhecimento científico de forma significativa a fim de ampliar seu letramento e instrumentalizar-se para leitura crítica da realidade e tomada de decisões. Questões como a importância da vacinação do ponto de vista individual e coletivo exigem essa autonomia e letramento. Oriente sua turma para um levantamento de notícias veiculadas nas mídias e redes sociais relacionadas a temas científicos (saúde e meio ambiente, por exemplo). Cada grupo pode se dedicar a investigar a veracidade da notícia e a confiabilidade da fonte. Caso verifiquem inconsistências, devem reescrever a notícia. Caso esteja tudo certo, indicar outras fontes que também publicaram a mesma notícia. Organize com os grupos um “telejornal” simulado na escola ou a gravação de um podcast socializando os resultados do trabalho. Outra possibilidade de trabalho integrado é buscar parcerias entre a escola e o posto de saúde local para participação dos estudantes na produção de materiais de informação e/ou divulgação sobre vacinas disponíveis e campanhas nacionais/regionais.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Comunicação; . Resolução de problemas. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> </div> </div>

Saiba  em:

Vacinas, por que são tão importantes?



bit.ly/47nIQTU

Chega de chororô



bit.ly/3OQk8UQ

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Baú de Histórias – A flauta mágica

Página 14 da CHC 347

Organize a leitura dramatizada do texto na turma. Ele permite explorar aspectos acerca de valores humanos, saúde e coletividade, entre outros. Promova uma análise orientada a partir de questões previamente levantadas de modo a identificar concepções dos estudantes sobre esses aspectos. Estimule-os a reescrever o conto buscando inserir elementos de contextos e problematizações da atualidade.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">Empatia e colaboração;Comunicação;Repertório cultural.	  

Saiba  em:

Para combater as epidemias: ciência!



bit.ly/3Yu3w8A

Vai um rato aí, moço?



bit.ly/3DOFThI

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

Mundo Animal – Vacas e vacinas

Página 16 da CHC 347

Esta edição traz bastante conteúdo sobre vacinas. Trabalhe essa seção em articulação com as outras a partir da relação entre vacas e a primeira vacina. Aborde o conteúdo em uma perspectiva histórica de ciência, a partir do episódio relatado. Proponha uma pesquisa na internet sobre as tecnologias utilizadas hoje e no passado na produção de vacinas.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação.	 

Saiba  em:

Edward Jenner



bit.ly/3Owdd1l

Vacinas,
por que são tão importantes?



bit.ly/47nlQTU

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA Matematicamente – Maior ou menor pode ser relativo

Página 17 da CHC 347

Aborda-se aqui o conceito de palíndromo no contexto da importância do SUS com destaque ao combate à recente pandemia de covid-19. Organize grupos solicitando que pesquisem palíndromos sobre outros temas de igual importância social além de Saúde. Registre no quadro as produções dos grupos. Podem ser propostos palíndromos em língua estrangeira como variação da atividade.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação;· Resolução de problemas.	

Saiba  em:

De trás pra frente
ou de frente
pra trás?



bit.ly/3OZyL8J

Gotinhas contra
a paralisia



bit.ly/3YuLAut

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

A ciência das coisas – O quebra-cabeça dos continentes

Página 18 da CHC 347

Proponha atividades investigativas interdisciplinares sobre o trabalho do geólogo Alfred Wegener e a deriva continental. Identifique conhecimentos da turma sobre o tema. Além do quebra-cabeças virtual, a produção de material em papelão ou cartolina reutilizados e uma pesquisa na internet em fontes confiáveis pode ser feita para a exibição de documentários e animações tornando menos abstrato o conteúdo trabalhado.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">· Pensamento científico, crítico e criativo;· Comunicação.	  

Saiba  em:

Preciso levar essa ideia adiante



bit.ly/3DP4Rxn

As dificuldades e as aventuras



bit.ly/3KDNinJ

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Mundo de curiosidades

Página 19 da CHC 347

As curiosidades podem se desdobrar em investigações pela turma. Oriente a pesquisa para que consultem fontes confiáveis e adequadas à faixa etária. Todas apresentam relação com o tema “vacinação” e podem ser articuladas com os demais conteúdos desta edição. Proponha um debate na turma: como gostariam que as vacinas fossem, além de eficazes na prevenção?



Revista Ciência Hoje das Crianças



Matriz de Saberes no Currículo

- Pensamento científico, crítico e criativo;
- Comunicação;
- Autoconhecimento e autocuidado.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados



Saiba **+** em:

Quero saber...



bit.ly/47Ga88n

Um castelo onde não há reis, mas cientistas



bit.ly/3s2iCpH

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Que bicho foi esse? Chá de sumiço

Página 20 da CHC 347

Leia com a turma o texto da seção buscando contextualizar a história das espécies de ratos em questão. Localize com os estudantes no mapa-múndi ou globo terrestre as regiões citadas. Solicite uma pesquisa sobre o bioma, os ecossistemas, a fauna e a flora desses locais. Exiba documentários sobre outras espécies extintas e discuta como o processo de extinção é irreversível. O texto permite abordar a biodiversidade e o impacto de ações antrópicas, relações ecológicas como competição e parasitismo, entre outros. Um trabalho interdisciplinar considerando o efeito das ações antrópicas sobre o meio ambiente (incluindo o agravamento das mudanças climáticas, a introdução de espécies exóticas, o uso indiscriminado de inseticidas e agrotóxicos em geral, a destruição de ecossistemas etc.) e uma análise crítica e ética do antropocentrismo em relação ao ambiente natural e demais espécies do planeta podem ser realizados. Um levantamento de outras espécies de mamíferos ameaçados de extinção no Brasil e no mundo pode ser interessante. Ao abordar a tripanossomose infecciosa e o papel das pulgas na transmissão, abre-se caminho para investigações em saúde, como parasitoses, patógenos, vetores, ciclos de doenças, pandemias, endemias e epidemias que podem ser contextualizadas no tema “vacinação”. Pode ser feito um paralelo com tripanossomas que afetam os humanos, como é o caso dos causadores da Doença de Chagas e da Doença do Sono. Como são transmitidos? Solicite uma pesquisa

e representação dos diferentes ciclos das doenças e formas de prevenção. Segundo dados da Fiocruz, estima-se que a Doença de Chagas causa mais mortes de pessoas na América Latina do que qualquer outra doença parasitária. Estudos têm sido feitos buscando-se uma vacina brasileira capaz de estimular o sistema imunológico a combater o *Trypanosoma cruzi* – causador da Doença de Chagas. Retome com a turma as etapas de produção de uma vacina abordadas em outras seções da revista e debatam as vantagens se um dia houver de fato uma vacina para prevenção dessa doença entre seres humanos.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Repertório cultural. 	

Saiba  em:

Biodiversidade em jogo



bit.ly/3DO5W8N

Carlos Chagas



bit.ly/45t1x6Z

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Quando crescer, vou ser... infectologista!

Página 22 da CHC 347

Leia coletivamente o texto da seção. Pergunte se conhecem alguém que exerce essa profissão, o que acham que significa ser infectologista e se alguém tem interesse pessoal em seguir essa carreira no futuro. Que tipo de habilidades os estudantes acham importantes para exercer essa profissão? Liste no quadro as habilidades citadas. Retome ou trabalhe com a turma outros textos desta edição da revista que abordam vacinas, patógenos, pandemia, imunidade e temas afins ao trabalho com infectologia. Se possível, organizem uma entrevista a um desses profissionais. Caso não seja viável uma entrevista presencial, a turma pode planejar e realizá-la por e-mail, vídeo ou outra forma de estratégia remota.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Autoconhecimento e autocuidado; . Autonomia e determinação; . Repertório cultural. 	 

Saiba  em:

Quando crescer, vou ser... pesquisador(a)!

Epidemiologista!



bit.ly/3KB8dbd



bit.ly/3qilPkM



PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Onde estamos? Em uma fábrica para salvar vidas

Página 24 da CHC 347

A seção faz uma justa homenagem à Bio-Manguinhos, onde se fabricam mais de 60 vacinas, além de kits para diagnóstico e biofármacos. Estimule os estudantes a pesquisarem e conhecerem mais sobre essa fábrica e a Fundação Oswaldo Cruz, sua história e importância, destacada recentemente na pandemia. Um trabalho integrado entre Ciências e História pode resgatar e debater as consequências da cassação de pesquisadores notáveis por força do Ato Institucional nº 5 (AI-5) no terrível período de ditadura militar no Brasil. Todos tinham mais de 20 ou 30 anos de atuação científica, eram reconhecidos por sua intensa produção científica e líderes de grupos de pesquisa. O episódio ficou marcado na história da instituição e da ciência brasileira como Massacre de Manguinhos. Com a cassação desses célebres pesquisadores, seguiu-se a destruição de arquivos com documentos e dados científicos, o desmonte de laboratórios e de coleções biológicas, além de perdas significativas de recursos para pesquisa. Explore com a turma as páginas/portais dessas instituições na internet, identificando pesquisas realizadas, cursos de pós-graduação, a escola técnica, os trabalhos produzidos e em andamento, cientistas da casa e visitantes, as exposições do Museu da Vida. Analisem se há diversidade de gênero e etnia entre esses pesquisadores e colaboradores. Quais são as linhas de pesquisa? Debatam se consideram importante e o porquê. Se for possível, para complementar

o *tour* virtual, procurem na internet documentários sobre essas instituições, listem perguntas e as enviem para uma entrevista por escrito, áudio ou vídeo com algum(a) pesquisador(a).

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Comunicação; . Resolução de problemas. 	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>3 BOA SAÚDE E BEM-ESTAR</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>17 PARCERIAS EM PROL DAS METAS</p> </div> </div>

Saiba  em:

Oswaldo e as vacinas



bit.ly/3Yt9oPu

Mudanças no calendário

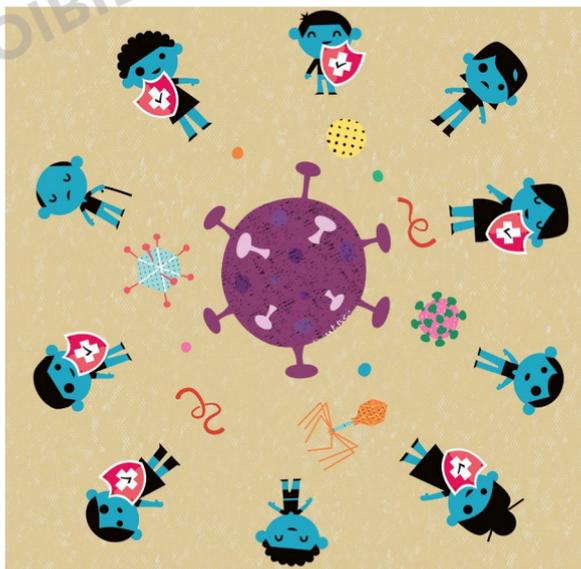


bit.ly/3DR7puN

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Mão na massa – Brincando de vacinar

Página 26 da CHC 347

A seção propõe uma atividade lúdica e de fácil execução que permite explorar conceitos importantes no campo da imunologia. Para melhor aproveitamento, antes de realizar o “experimento-jogo” indague os estudantes sobre suas concepções acerca de imunidade. Organize com eles uma pesquisa e sistematização de informações confiáveis sobre o tema e promova um esclarecimento a partir das ideias apresentadas. Muitas notícias falsas e informações equivocadas sobre esses conceitos foram disseminadas durante a pandemia de covid-19, sendo utilizadas para “justificar” a não adesão a medidas de isolamento, uso de máscaras de proteção e vacinas. A imunidade



Revista Ciência Hoje das Crianças

coletiva, adquirida pela vacinação, foi atrasada devido a esse comportamento, que levou à morte muitas pessoas vulneráveis que se contaminaram. Pergunte se todos na turma têm caderneta de vacinação. Há um calendário específico para adolescentes. Estimule-os a conversar com seus responsáveis e procurarem o posto de saúde para informação e atualização de vacinas, caso seja necessário.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> . Pensamento científico, crítico e criativo; . Resolução de problemas. 	

Saiba  em:

Um vírus incomoda muita gente



bit.ly/3YqGjV3

Gotinhas contra a paralisia



bit.ly/3YuLAut

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Superdicas (dicas de livros, filmes, aplicativos etc.)

Página 28 da CHC 347

Aproveite as dicas de livros, jogo e aplicativo para ampliar as referências da turma sobre vacinação e ainda promover uma educação para uso crítico, ético e seguro das TICs. Explore as possibilidades para levar o estudante a sair do simples papel de consumidor das produções midiáticas para ações de protagonismo, autonomia e socialização de conhecimento.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">• Pensamento científico, crítico e criativo;• Responsabilidade e participação;• Comunicação.	

Saiba  em:

Muito antes
do celular



bit.ly/45q9w4q

Gripe, não!



bit.ly/45mQBYh

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

Fala aqui

Página 28 da CHC 347

Organize uma leitura oral e comentada das cartas, estimulando que expressem suas ideias e impressões e escrevam para a redação da revista CHC. Que tal realizar com os estudantes uma atividade com foco na escrita de cartas de tipos? Os destinatários podem ser escolhidos entre familiares, cientistas, lideranças comunitárias, representantes políticos e trabalhadores da escola.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">. Pensamento científico, crítico e criativo;. Comunicação;. Empatia e colaboração.	 

Saiba  em:

Muito antes do celular



bit.ly/3p3C5oR

Ciência postal



bit.ly/3Cn2MYW

Escrevendo à mão



bit.ly/43weWua

PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Um, dois, três...*Fernando Pessoa

Página 30 da CHC 347

Indague se a turma já conhecia o autor. Promova a leitura, tanto silenciosa quanto oral, explorando percepções, ideias, memórias e sentimentos despertados nos estudantes. Como destacado na revista, esse é um poema para “ler, pensar e brincar com as palavras”. Solicite que pesquisem outros exemplos de poemas similares. Proponha uma pesquisa sobre a vida e a obra de Fernando Pessoa.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none">Comunicação;Repertório cultural.	 

Saiba + em:

Quadras ao gosto popular



bit.ly/443Msrh

Vários nomes, um só escritor



bit.ly/45t3RuJ

Um, dois, três.

um



dois

três



VERSÃO DIGITAL PARA LECTURA,
PROIBIDA A REPRODUÇÃO.

Orientação 1

O que pensamos sobre vacinas?

No Brasil, a maioria das vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação se destina a crianças. Contudo, os adolescentes também estão entre os grupos prioritários para o Programa Nacional de Imunização. Pesquisas recentes revelaram que, apesar da emergência de movimentos e grupos antivacina, os adolescentes em sua maioria reconhecem a importância da vacinação para sua saúde pessoal e da coletividade. A partir do letramento e protagonismo desses adolescentes, pode-se promover ações para sensibilização e mobilização das famílias e comunidade em prol da adesão às campanhas de vacinação e ao PNI. Uma pesquisa de materiais produzidos em diferentes momentos históricos envolvendo vacinação, tais como jornais, cartilhas, folhetos, marchinhas de carnaval e outros, pode promover uma atividade de análise do discurso – dos governos, órgãos sanitários e outros setores da sociedade – revelando a opinião e sentimentos a respeito de vacinas em diferentes momentos históricos. Como eram as iniciativas para adesão a campanhas de vacinação no passado em comparação com as do presente? Uma entrevista com familiares e outras pessoas da comunidade para um levantamento de concepções e percepções acerca das vacinas, com posterior tratamento de dados e sua representação em gráficos e tabelas, tem grande potencial para uma atividade de natureza integrada, de caráter quantitativo e qualitativo. A análise desse conteúdo, à luz de conhecimentos interdisciplinares, pode ser desdobrada na produção de materiais para educação e divulgação científica na comunidade.

Orientação 2

Vacinação em cena

Em 1904, o Rio de Janeiro, então capital federal, foi cenário de uma revolta urbana – chamada Revolta da Vacina – deflagrada pela obrigatoriedade de vacinação contra a varíola. Entender o panorama sociopolítico da época e compará-lo com o contexto e fatos recentes ocorridos na pandemia de covid-19 abre caminho para trabalhos interdisciplinares envolvendo Ciências, Literatura, Arte, História entre outros componentes curriculares. Que tal a turma produzir um texto teatral coletivo e encená-lo para a escola e a comunidade? Os grupos podem se dividir e alternar em sistema de rodízio para que todos executem tarefas diversificadas, envolvendo gestão, planejamento, cenografia, montagem, divulgação entre outras possíveis e interessantes. Outra possibilidade é promover um concurso de slogans, símbolo e/ou personagem/mascote da campanha pró-vacinação promovida pela escola. Já foi anunciado que o Ministério da Saúde vai substituir gradualmente, a partir de 2024, a vacina na forma oral contra poliomielite pela vacina injetável, com composição mais eficaz na prevenção da doença. Assim, sem esquecer o emblemático Zé Gotinha, os estudantes podem promover o concurso para um outro mascote igualmente carismático. Esse trabalho diversificado e integrado promoverá o desenvolvimento de competências e habilidades não só cognitivas, mas também socioemocionais, ampliando a cooperação, a criatividade, o protagonismo e a proatividade entre os estudantes. Além disso, favorecerá a autonomia e a formação para uso autoral, seguro, ético e criativo das tecnologias da informação e comunicação.

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO



/RevistaCHC



@ciencia_hoje_das_crianças